

Obesidade, Saúde em Primeiro Lugar - Obrigações.

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Jose Roberto Martins Murta

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

[...] A obesidade, doença integrante do grupo de doenças crônicas não transmissíveis, é o acúmulo excessivo de gordura corporal em extensão tal que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos. A etiologia da obesidade é um processo multifatorial que envolve aspectos ambientais e genéticos. Atualmente, a obesidade é um problema de saúde pública mundial, tanto os países desenvolvidos como os em desenvolvimento apresentam elevação de sua prevalência. A transição nutricional é um processo de modificações sequenciais no padrão de nutrição e consumo, que acompanha mudanças econômicas, sociais e demográficas, e mudanças do perfil de saúde das populações. Neste novo perfil, a urbanização determinou uma mudança nos padrões de comportamento alimentar que, juntamente com a redução da atividade física nas populações, vem desempenhando importante papel. O aumento da prevalência da obesidade no Brasil é relevante e proporcionalmente mais elevado nas famílias de baixa renda.[...]

Objetivo

Baseado na realidade do texto acima, sabemos que tal problema de saúde Pública mundial, tem índice de crescimentos alarmantes nos últimos anos, está adoecendo a população e causando um enorme prejuízo à saúde Pública, causando tristeza as famílias dos Brasileiros. Além de onerar os cofres da saúde, tende em deixar mais pobre a população, já tão carente de saúde, tratamentos e remédios...

Material e Métodos

Com a pandemia do COVID-19 A situação só piorou. Com o decreto de lockdown para conter o vírus, esta realidade ficou mais evidente e foi visível o crescimento de obesos e seus excessos. Conforme pesquisas os números subiram de 42,06% para 55,4% no mesmo período. Isso são dados de um levantamento da Associação Brasileira Para Estudo da Obesidade. O colapso total nos cuidados de prevenção, aos hábitos de alimentação saudável. Não melhorando nada com a Pandemia, onde houve proporções alarmantes no crescimento de obesos entre; Crianças, Jovens e Idosos.

Resultados e Discussão

Está impregnando na população que os alimentos saudáveis são sempre o mais caro que os alimentos danosos à saúde. Não ouve propagando de nenhum Órgão Público educando a população sobre, como consumir alimentos

saudáveis. Alimentos naturais; são aqueles obtidos diretamente de plantas ou de animais, para o consumo sem que tenham sofrido qualquer alteração. Entram nesta categoria; Folhas, Frutas, Verduras, Legumes, Ovos, Carnes e Peixes.

Com tudo, conforme já existente resolução normativa que pede clareza e legibilidade nos rótulos dos alimentos, fazendo com que os consumidores se conscientizem, fazendo escolha de alimentos saudáveis. O interesse deste trabalho e Baseado, (Informações de pesquisas), escrito acima, sobre o “problema da obesidade”.

Conclusão

Formalizo aqui um adendo às leis e normativas, (Resolução RDC 359 2012), que obrigam as Indústrias de Alimentos informa nos rótulos dos alimentos a quantidade de Nutrientes permitidos ao consumo humano. Esta normativa faz se obrigar as Empresas de FAST FOOD, HAMBÚRGUERIAS, RESTAURANTES... a mostrarem entre seus folhetos de Cardápios, Prospectores, OUTDOOR de propagandas a quantidades de nutrientes maléficos a saúde, tal qual, como os CIGARROS.

Referências

Uma abordagem epidemiológica da obesidade. In: Revista de Nutrição. n. 17, Dez 2004.

Associação Brasileira Para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO)
Experiencia com familiares.

José Roberto Martins Murta

Direito, segundo Período Faculdade Anhanguera Campos Antônio Carlos.

Marcos Paulo Andrade Bianchini – Coordenador

Debora Maciel - Professora Fundamentos Históricos; Introdução ao Direito.

Narda – Professora Direito Civil - Obrigações

Hugo Malone – Professor Teoria Geral do Processo

Jorge V Rocha – Professor Teoria das Penas Execuções Penal